

Boletim Econômico

Ed. 389 • Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2026

Conjuntura Econômica

Prévia da inflação recua em agosto

Inflação. Em agosto de 2026, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), a prévia da inflação, registrou deflação (queda) de 0,40%. Esse foi o menor resultado do indicador desde agosto de 2022 (-0,73%).

O resultado no mês foi influenciado pelos preços monitorados (-1,13%), puxados pelo recuo da energia elétrica residencial (-6,25%) — em decorrência da incorporação do Bônus de Itaipu, creditado nas faturas emitidas no mês de agosto — e da gasolina (-1,23%). A retração nos preços livres (-0,14%), influenciada principalmente pela queda em alimentos (-0,97%), também contribuiu para o resultado da prévia da inflação. Em sentido contrário, tanto bens industriais (+0,08%) quanto serviços (+0,07%), apresentaram variação positiva e limitaram uma queda mais intensa do índice.

Em 12 meses até agosto, o IPCA-15 acumulou alta de 4,24%, voltando a ficar abaixo do teto da meta após três meses. A meta inflacionária do Banco Central do Brasil para 2026 é de 3%, com uma tolerância de 1,5 ponto percentual para mais (4,5%) ou para menos (1,5%).

Rio de Janeiro

No estado do Rio de Janeiro, o IPCA-15 registrou deflação de 0,51% em agosto de 2026. No acumulado em 12 meses, o índice acumulou alta de 4,36%.

Empregos formais são gerados no Brasil e no Rio de Janeiro

Mercado de Trabalho. O Brasil registrou a criação de 58,6 mil empregos formais em julho de 2026. Entre os setores, Serviços (+24,1 mil) foi o principal responsável pela geração de vagas, seguido pela Indústria (+24,0 mil) e pela Agropecuária (+12,5 mil). Por outro lado, Comércio (-2,1 mil) registrou saldo negativo.

Rio de Janeiro

Em julho de 2026, o mercado de trabalho fluminense registrou abertura de 1,3 mil vagas formais. Entre as unidades federativas, o estado foi apenas o 12º maior contratante no período. Setorialmente, Serviços (+877) liderou a criação de postos de trabalho, seguido pela Indústria (+561) - puxado pelo desempenho da Construção (+838). Por outro lado, a Agropecuária (-40) e o Comércio (-138) fecharam postos de trabalho.

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Atividade									
PIB	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,3%	2,0%
PIB RJ**	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	5,7%	3,7%	3,7%	3,4%
Agropecuária RJ	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	-2,8%	0,4%	0,5%	0,4%
Indústria RJ	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	9,1%	2,4%	6,4%	6,0%
Serviços RJ	1,1%	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,6%	4,0%	2,2%	1,8%
Inflação									
IPCA	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,3%	5,0%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,00%	13,75%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,44	5,20

Nota: *Estimativa FIRJAN

**O PIB-RJ de 2024 a 2026 são estimativas da FIRJAN

Agenda da semana | 31/agosto a 04/setembro

01/setembro:

IBGE: Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (PIB-BR)
Ref.abr-jun.26

02/setembro:

IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física Brasil (PIM-PF)
Ref.jul.2026

Gerência de Estudos Econômicos

Antônio Carvalho

ahcarvalho@firjan.com.br

Janine Pessanha

jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart

jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br